

Anais do

Simpósio de
MEDICINA

Mostra de Pesquisa da Graduação

2024

UNISA
Universidade Santo Amaro

ISSN



Comissão Organizadora

Equipe composta pela organização:

Prof. Dr. Marcelo Andreetta Corral – Supervisão do módulo

Profa. Dra. Ana Paula Ribeiro – Diretora de Pesquisa e Internacionalização

Docentes de Medicina

Profa. Dra. Paula Yuri Sugishita Kanikadan

Prof. Dr. Jonas Moraes Filho

Profa. Dra. Patricia Colombo

Prof. Dr. Lucas Melo Neves

Profa. Dra. Arianne Baquião Costa

Profa. Dra. Debora Driemeyer Wilbert

Profa. Ma. Cintia Leci Rodrigues

Profa. Ma. Clara Rodrigues

Profa. Ma. Marcela Maria Pandolfi

Prof. Me. Luciano Fernandes dos Santos

Profa. Ma. Myllene Galloro



FICHA CATALOGRÁFICA

U51a

Universidade Santo Amaro.

Anais do Simpósio Acadêmico de Medicina: mostra de pesquisa da graduação: 1ª apresentação dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2024 / organizado por Marcelo Andreetta Coral, Ana Paula Ribeiro. — São Paulo: Unisa, 2024.

26 p.

1. Anais. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Medicina. I. Coral, Marcelo Andreetta. II. Ribeiro, Ana Paulo. III. Universidade Santo Amaro. III. Título.



ANAIS DO 3º Simpósio Acadêmico de Medicina – Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

1. Benefícios do bloqueio no pós-operatório de cirurgia cardíaca
2. O tempo nas redes sociais afeta a qualidade de estudos, incitando ao uso de medicação para aumento de foco?
3. Mortalidade Materna por Hemorragia Pós Parto no Estado de São Paulo
4. Influência da vitamina B12 no desenvolvimento cognitivo e da memória da criança
5. Inteligência artificial no diagnóstico de nódulos tireoidianos
6. Revisão narrativa sobre manejo do lipedema
7. Aleitamento Materno: mecanismos e alterações da composição do leite entre as mamadas
8. A Influência da Palhaçoterapia no atendimento infantil ambulatorial
9. Uso da terapia com pressão negativa no tratamento de pacientes com fasceítes necrotizantes
10. Análise sobre automedicação para desempenho sexual no sexo masculino
11. Anomalias congênitas renais: uma revisão literária
12. Incidência do câncer de mama em mulheres jovens no Brasil
13. Efeitos terapêuticos do 3,4- metilenodioximetanfetamina (MDMA) em pacientes com transtorno de estresse pós-traumático
14. Óbitos maternos por distúrbios hipertensivos no estado de São Paulo (2010-2020)
15. A influência do aleitamento materno sobre o desenvolvimento neurocognitivo
16. A incidência de sífilis na Grande São Paulo pré e durante a pandemia por COVID-19
17. Imaging diagnosis of splenic trauma: narrative review
18. Análise das atividades biológicas e dos peptídeos bioativos da planta ananas comosus (abacaxi)
19. O impacto da implantação da profilaxia pré exposição na incidência de HIV no Estado De São Paulo
20. O uso da telemedicina durante a pandemia da COVID-19 no Brasil
21. Tionamidas e recém-nascidos: mecanismos e consequências
22. Abordagem diagnóstica da Hérnia de Amyand: uma análise comparativa dos achados imagiológicos por ultrassonografia e tomografia computadorizada
23. Fatores que influenciam no diagnóstico tardio do câncer de ovário

Andreia Costa Chamas, Beatriz Caliman Silva, Jéssica Gomes Galdi Lago, Rebeca Dantas Soares do Oliveira. **Benefícios do bloqueio no pós-operatório de cirurgia cardíaca.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: A esternotomia mediana tem se estabelecido como o acesso padrão ouro para cirurgia cardíaca, porém, muitas vezes, há necessidade de reabordagem cirúrgica por diversos motivos como nova patologia e infecções, sendo necessário realizar nova esternotomia. Com o avanço das técnicas cirúrgicas, houve também uma evolução do manejo das técnicas anestésicas, promovendo uma maior segurança, rápida recuperação e, também, maior conforto no período pós-operatório. Com a ausência de protocolos para abordagem de dor pós cirurgias cardíacas em muitas instituições, e de suma importância que se discuta quais as melhores técnicas e associações para o controle de dor pós cirurgia cardíaca com esternotomia. Baseado nisso, avaliaremos o controle da dor utilizando o método bloqueio no pós-operatório de cirurgia cardíaca.

METODOLOGIA Realizado revisão narrativa da literatura nas línguas inglês, português e espanhol no período de 2012 a 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o controle de dor vem sendo realizado a técnica de bloqueio de nervos periféricos, que surge como uma alternativa promissora empregada no processo anestésico de cirurgias torácicas, onde pode ocorrer a dor torácica aguda pós-cirúrgica, pós-traumática e a dor crônica neuropática. Também foi comparado a utilização de metadona e de morfina nos efeitos de bloqueio do nervo periférico em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio, sendo avaliado o tempo de extubação, a necessidade da prescrição de mais doses de analgésicos, escala de dor nas horas seguintes à cirurgia e os possíveis efeitos adversos. Um estudo demonstrou que o bloqueio de nervos no pós-operatório se mostrou seguro porém não pode-se excluir a possibilidade de controle de dor multimodal, não deixando o bloqueio de nervo como único método de controle de dor. **CONCLUSÃO:** A anestesia para o controle de dor durante o pós-operatório cardíaco e a necessidade de técnicas multi terapêuticas podem ser considerados um bom método de controle de dor, já que diminui o tempo de recuperação do paciente e aumenta a efetividade no controle da dor.

Palavras-chave: Anestesia; Cirurgia cardíaca; Bloqueio de nervos; Esternotomia; Dor.

Alexandre Taebyung Lee, Luís Fernando Lorga Salis, Prof. Dra. Luciana Regio Martins. **O tempo nas redes sociais afeta a qualidade de estudos, incitando ao uso de medicação para aumento de foco?** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: Diante da rotina dos estudantes universitários de Medicina, considerando a crescente acessibilidade e presença das redes sociais no cotidiano, surge a pertinência de explorar a correlação entre este fenômeno e o aumento do uso de substâncias medicamentosas visando aprimorar o foco, analisando seus impactos tanto do ponto de vista acadêmico quanto da saúde. **METODOLOGIA:** Identificar o impacto das redes sociais na concentração dos estudantes e sua relação com o uso de medicação, visto que o mundo virtual consome cada vez mais a vida destes indivíduos. Este estudo se constituiu como uma pesquisa de campo de natureza transversal, na qual 70 alunos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do município de São Paulo, os quais preencheram os critérios de inclusão, foram entrevistados por meio de um formulário “Google” contendo questões específicas. Foram utilizadas variáveis como sexo, idade, frequência de uso das redes sociais, plataformas utilizadas, para identificar a interferência das mesmas na performance do estudo dos acadêmicos, e o uso de medicamentos para potencializar o foco, bem como tipo de substâncias empregadas, existência de prescrição médica ou uso indevido sem prescrição médica, dentre outros aspectos relevantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio dessa abordagem, buscou-se obter uma compreensão prática do tema em questão, através da coleta de respostas e discussões a partir da análise dos gráficos gerados, além de estabelecer correlações com estudos similares previamente realizados. Os dados da pesquisa realizada demonstraram que, 28,6% têm 18 a 21 anos, 64,3% 21 a 28 anos, 1,4% 28 a 35 anos e 5,7% 35 a 50 anos. Além disso, 62,9% são do sexo feminino e 37,1% do sexo masculino. Evidenciou-se que 100% dos indivíduos que responderam a pesquisa fazem o uso das redes sociais no dia a dia, e dentre elas, o “WhatsApp” é utilizado por 100% das pessoas que responderam, o “Instagram” por 97,1%, o “TikTok” por 65,7%, o “Twitter” por 20%, o “Facebook” por 17,1% e outras redes sociais por 7,1% delas. O excesso de telas, o ritmo de estudo exigido nas “IES”, afetam a qualidade de sono dos estudantes, levando ao uso de psicotrópicos para “hiperfoco” e desempenho, nem sempre obtendo-se os resultados esperados, com riscos para a saúde dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Com base neste estudo, é possível inferir que o tempo despendido nas redes sociais exerce uma influência negativa sobre a qualidade dos estudos dos alunos. Não foi possível estabelecer conclusivamente se este fator é o principal catalisador para o uso de medicamentos visando aumentar o foco, por isso recomenda-se que novas pesquisas sejam realizadas para identificar causas subjacentes.

Palavras-chave: Foco. Medicamentos. Concentração. Redes Sociais.

Ana Carolina de Camargo, Júlia Bergamini Dupont, Júlia Lazaro, Juliano Saporito Severino, Michelly Mayla e Silva, Miguel Pedrosa Arcanjo. **Mortalidade materna por hemorragia pós parto no Estado de São Paulo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna é determinada como a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um intervalo de 42 dias após o final da gravidez, sendo decorrente de diversas dificuldades no parto, dentre elas: hemorragia pós-parto, placenta prévia, trauma e ruptura uterina. Já a hemorragia pós-parto é a perda sanguínea equivalente a 1.000 mL ou mais sangue, corroborando para o desenvolvimento do quadro hipovolêmico em 24 horas. Visto isso, a hemorragia pós-parto é uma das principais causas de morte materna que pode ser evitável através tratamento obstétrico adequado e boa organização da rede de saúde, correspondendo a 140.000 mortes anuais e frequência de uma morte a cada quatro minutos. No Brasil, o estado de São Paulo apresenta registro recorde de 60,6 mortes por 100 mil em mortalidade materna em 2018. **OBJETIVO:** esta pesquisa tem como objetivo analisar a prevalência de mortalidade materna por hemorragia pós-parto nas regiões metropolitanas no estado de São Paulo. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo epidemiológico, com coleta de dados realizado pela plataforma dataSUS e TabNet entre os anos de 2018 e 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De forma geral, foi identificado que a morte materna prossegue sendo um desafio para a assistência obstétrica nas regiões estudadas nos anos de 2018 a 2021, não somente no estado de São Paulo como no mundo inteiro, independente do ano estudado. Posto que é fundamental que os profissionais médicos e instituições sejam comprometidos e alicerçados em evidências científicas, informam-se sobre o manejo de métodos preventivos e cuidados para com vítimas de hemorragia pós parto, como por exemplo, a "hora de ouro". Desta maneira, pode ser realizada uma mudança no modelo assistencial para as mulheres e suas famílias, e sendo necessário um tratamento medicamentoso da hemorragia pós-parto a principal escolha seria a ocitocina. Há recomendações e medidas preventivas que podem amparar no diagnóstico de uma possível complicação durante a gestação, no parto e até 42 dias do puerpério, uma vez que o número de óbitos por ano continua a crescer substancialmente, como nos resultados apresentados, analisados e demonstrados nas tabelas e figuras do presente trabalho. Na plataforma do DataSUS, os óbitos analisados para hemorragia o pós-parto ocorreram por causa obstétrica direta, sendo assim, a competência dos profissionais de saúde na sala de seu consultório e na sala de parto devem ser feitas com grande habilidade técnica, para evitar grandes complicações que podem levar ao um grave problema e até ao óbito materno fetal. **CONCLUSÃO:** A mortalidade materna, especialmente por hemorragia, continua sendo um problema de saúde pública e socioeconômica no Estado de São Paulo, sendo indispensável a melhoria de boas práticas clínicas que visem a redução dos óbitos, promovendo uma assistência pré-natal de excelência, dando ênfase na qualidade nos serviços de saúde visando minimizar os índices maternos através de uma equipe profissional qualificada para atendimento nas emergências obstétricas e observação no pós-parto.

Palavras-chave: Mortalidade Materna; Hemorragia pós-parto; pós-parto; Saúde da Mulher; Assistência Médica.

Ferruccio Augusto Aguiar Malanque Meixner, Flávia Regina Frankenthal Giglio Franco de Almeida, Leticia Yumi Ukon, Pedro Araujo Silva, Sávio Moraes Leal, Rildo Yamaguti Lima. **Influência da vitamina B12 no desenvolvimento cognitivo e da memória da criança.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: A Vitamina B12 possui propriedades de suma importância para o bom funcionamento do sistema nervoso central. A falta deste nutriente é capaz de influenciar diretamente a cognição e a memória de indivíduos, principalmente durante o período de desenvolvimento e pode perdurar até a fase adulta. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão literária qualitativa que tem como objetivo definir a influência da vitamina B12 no desenvolvimento cognitivo e da memória cerebral nas crianças por meio de análises científicas e literárias. A metodologia usada foi de um compilado de pesquisas bibliográficas de abordagem direcionadas pelo método PRISMA, nas quais os materiais de busca foram na base de dados eletrônicos “PubMed”, “Scielo”, “BVS “. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi discutida a hipótese da influência da vitamina B12 no papel da mielinização, processo este essencial para formação de memórias e de aprendizados. O déficit desta cobalamina pode gerar danos graves e permanentes no sistema nervoso central. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, foi concluído que o principal fator que interfere na cognição e memória é a mielinização por um processo ainda desconhecido. A dieta das crianças, principalmente durante a infância é de extrema importância para a aquisição de conhecimentos e memórias essenciais para seu desenvolvimento cognitivo. Caso haja um déficit, pode haver danos irreversíveis para o adulto.

Palavras-chave: B12 vitamin. Cognitive deficits. Memoirs. Deficiency

Fabiana Waquil Nasralla, Beatriz Carraca Pitta, Leonardo de Souza Piber. **Inteligência artificial no diagnóstico de nódulos tireoidianos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: A tireoide é uma glândula localizada no pescoço, que desempenha um papel essencial na regulação de órgãos vitais e do metabolismo, produzindo e armazenando os hormônios tireoidianos T3 e T4, que influenciam a taxa metabólica e a geração de calor no corpo. Problemas na tireoide podem ser generalizados, como as tireoidites autoimunes, ou localizados, como nódulos e tumores. Nódulos tireoidianos são comuns na população e precisam de diagnósticos precisos, frequentemente auxiliados por tecnologias de imagem e pelo sistema TI-RADS, que classifica os nódulos para determinar o tratamento adequado, evitando intervenções desnecessárias. A adoção de tecnologias como o diagnóstico auxiliado por computador (CAD) nos diagnósticos médicos visa aumentar a precisão e reduzir erros, melhorando o diagnóstico de condições como o câncer de tireoide e diminuindo a necessidade de biópsias e cirurgias desnecessárias para a avaliação e tratamento de doenças da tireoide. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão consiste em analisar os tipos de diagnóstico assistido por computador (CAD) para os nódulos de tireoide. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, fundamentada em artigos científicos publicados entre os anos de 2010 ao ano de 2024, nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Cochrane, relacionando os descritores “*Diagnosis*”, “*Computer-Assisted AND thyroid*”, “*thyroid cancer*”, “*Diagnóstico*”, “*Inteligência artificial*”, “*câncer de tireoide e nódulo*”. **DISCUSSÃO:** Wan-Jun Zhao et al. (2019) afirmam que o avanço dos sistemas de diagnóstico auxiliado por computador (CAD), especialmente com técnicas de inteligência artificial (IA) como o aprendizado profundo, está transformando a prática médica ao apoiar radiologistas na interpretação de imagens de ultrassom. Sistemas CAD, como o S-Detect, analisam automaticamente grandes volumes de dados de imagem para identificar e classificar nódulos tireoidianos, reduzindo a variabilidade nas avaliações manuais. Embora CAD ofereça vantagens, como a redução de subjetividade, ainda enfrenta desafios significativos, como segmentação imprecisa e falsos positivos. Outros estudos, como os de Acharya et al. (2014) e Sorrenti et al. (2022), ressaltam a necessidade de métodos de diagnóstico precisos e não invasivos para identificar nódulos malignos devido ao aumento de câncer de tireoide, destacando a eficácia das tecnologias CAD com IA e aprendizado de máquina (ML). **CONCLUSÃO:** A medicina digital inaugura uma nova era, melhorando o diagnóstico e tratamento de doenças da tireoide. Contudo, é crucial desenvolver tecnologias e colaborar continuamente. CADs devem ser ferramentas de apoio, não soluções finais, com a colaboração entre sistemas e radiologistas sendo essencial para diagnósticos precisos.

Palavras-chave: Diagnóstico; Inteligência artificial; Câncer de tireoide e nódulo.

Eduarda Andrade Vaz, Gabriel Pereira Dutra Elias, Isabela Lapido Aguiar, Júlia Brandão Costa, Nilza Aparecida Moraes dos Santos. **Revisão narrativa sobre o manejo do lipedema.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: O lipedema é uma doença que envolve o tecido adiposo subcutâneo, tem caráter crônico e progressivo e acomete mais frequentemente os membros, principalmente os inferiores. Está associada a dor crônica e em casos mais graves, ao edema local e repercussões psicossociais, além de alterações estéticas consideráveis. É mais frequente em mulheres e sua prevalência é de aproximadamente 10% nesta população. Apesar da necessidade de mais elucidação, sua fisiopatologia envolve um acúmulo exacerbado de tecido adiposo subcutâneo, o que leva a uma cascata inflamatória e, conseqüente, dor local. A clínica é classificada de acordo com quatro estágios, representando graus ascendentemente progressivos de acometimento e gravidade da doença. Para isto, tanto as alterações morfológicas quanto as manifestações clínicas são levadas em consideração. Atualmente, entende-se que o edema não é condição preponderante dessa patologia, o que levanta dúvidas sobre a eficácia das opções terapêuticas voltadas ao controle do edema no lipedema, e as literaturas mais recentes têm trazido considerações importantes sobre a conjunção da terapia cirúrgica já descrita (lipoaspiração) com as opções conservadoras, mostrando resultados positivos.

METODOLOGIA: O estudo visa realizar uma revisão narrativa da literatura mais recente sobre o tratamento do lipedema, utilizando as bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS, Scielo, Research Gate e Cochrane Library, buscando identificar as opções terapêuticas atuais para o manejo desta patologia. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: O manejo do lipedema pode ser dividido em conservador (método não invasivo) e cirúrgico (método invasivo). Os métodos conservadores abrangem dietas, fisioterapias, terapias compressivas, e drenagens. Já os métodos invasivos contam com lipoaspiração, lipoaspiração tumescente e a lipoaspiração por jato d'água. No entanto, é compreendido que o manejo do lipedema corresponde à estratificação de cada paciente, entendendo tanto o estadiamento da doença, quanto às suas comorbidades associadas para a decisão do tratamento, uma vez que a doença pode estar relacionada a condições de saúde como hipotireoidismo, alto IMC, sobrepeso ou obesidade, varizes e insuficiência venosa, depressão e ansiedade. O lipedema é uma doença passível de controle, e não cura completa, o que torna o papel da autogestão do paciente importante para a adesão à terapia. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce do lipedema é crucial, mas a condição é frequentemente confundida com obesidade, levando a tratamentos inadequados e impactando a qualidade de vida. O tratamento envolve métodos conservadores e, em alguns casos, intervenções cirúrgicas, sendo como mais aconselhável

uma abordagem multimodal, mostrando-se mais eficaz para a melhora dos sintomas. Portanto, é de extrema importância considerar a saúde mental e física dos pacientes para desenvolver estratégias de tratamento eficazes a longo prazo.

Palavras-chave: Lipedema. Terapia. Manejo. Tratamento.

Vitor Torres de Sousa, Giulia Volpe, Henrique Souza de Pontes, Giulia Nicaretta Scramin Lopes Pereira, Lélia Cardamone Gouvea. **Aleitamento Materno: mecanismos e alterações da composição do leite entre as mamadas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: A amamentação desempenha um papel crucial no desenvolvimento e crescimento saudável do lactente, fornecendo nutrição, proteção contra infecções e estabelecendo vínculos afetivos. O leite materno é uma substância complexa e dinâmica, composta por uma variedade de nutrientes, células vivas e componentes bioativos, cuja composição pode variar não apenas entre mulheres, mas também entre mamadas na mesma mulher. Essas variações têm um impacto significativo no crescimento e na nutrição do bebê, adaptando-se às suas necessidades em constante mudança. **OBJETIVO:** Estudar as mudanças na composição do leite materno entre as mamadas, examinando os fatores que influenciam essas variações e suas implicações clínicas. **METODOLOGIA:** Uma revisão narrativa foi realizada, abrangendo estudos desde 2004 até 2023, obtidos de bases de dados como PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão envolveram artigos relacionados ao leite humano e sua variabilidade de composição, enquanto os de exclusão eliminaram estudos sobre leite de outros mamíferos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados revelou uma composição dinâmica do leite materno, com variações em macronutrientes, micronutrientes e componentes bioativos, influenciada por fatores como dieta materna e idade gestacional. A microbiota do leite materno desempenha um papel crucial na colonização intestinal do lactente. Destaca-se ainda o conteúdo imunológico do leite materno, que evolui ao longo do tempo para fornecer suporte imunológico ao lactente. Os benefícios da amamentação incluem não apenas nutrição, mas também proteção imunológica e desenvolvimento adequado da microbiota intestinal. Compreender a composição e a variabilidade do leite materno é fundamental para promover a saúde infantil e orientar mães, pais e profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Através da análise de diversos estudos, confirmou-se que o leite humano é uma fonte incomparável de nutrientes e fatores imunológicos, adaptando-se dinamicamente às necessidades em evolução do bebê. Este estudo ressalta a importância de um maior entendimento sobre o leite materno para a prevenção de doenças e o melhor crescimento e nutrição dos lactentes.

Palavras-chave: Amamentação. Leite materno. Variabilidade da composição. Nutrição infantil. Saúde infantil.



Beatriz Leite de Paula, Camila Pereira Gomes, Rebeca Bressan Paixão, Vanessa Furtado do Vale Bento, Cláudia Polubrinof. **A Influência da Palhaçoterapia no atendimento infantil ambulatorial.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

A palhaçoterapia ou terapia do riso é uma ferramenta que pode ser utilizada no ambiente de saúde para diminuir a tensão e tornar o ambiente mais alegre, no Brasil, essa prática foi inserida por Wellington Nogueira, em 1991, quando fundou o grupo "Doutores da Alegria". Encontram-se estudos promissores quanto ao uso da palhaçoterapia no ambiente hospitalar e na melhora do quadro de saúde das crianças, porém não há dados que demonstrem esse recurso sendo utilizado no ambiente ambulatorial, tendo isso em vista, é útil um estudo que avalie o uso da palhaçoterapia no atendimento ambulatorial infantil para que saiba se é eficaz. Neste trabalho, busca-se avaliar a influência da palhaçoterapia na espera da consulta no ambiente ambulatorial, demonstrar se a intervenção lúdica é capaz de diminuir o medo e estresse das crianças na espera das consultas, explicar como pode ser considerado a palhaçoterapia como terapia não farmacológica no alívio da ansiedade no ambiente ambulatorial e avaliar se a intervenção terapêutica é aceita pelo público-alvo (infantil). A Pesquisa é transversal de avaliação da percepção dos pais e/ou responsáveis sobre a criança, intervenção lúdica dos palhaços no ambulatório de pediatria, seguida de formulário para avaliação do impacto da intervenção. Quando perguntados sobre a percepção da intervenção lúdica com palhaços como benéfica para o comportamento das crianças, a maioria dos responsáveis respondeu positivamente, em questões como "Você acha que sua criança gostaria que houvesse sempre a interação com os palhaços?" e "Você acredita que a palhaçoterapia ajuda as crianças a perderem o medo de ir ao médico ou a ficarem menos ansiosas?", todas as respostas foram 100% positivas. A análise coletada durante a pesquisa se mostrou eficiente quando tratado a intervenção dos palhaços no ambiente ambulatorial trazendo dados promissores.

Palavras-chave: Terapia do riso. Criança. Pediatria.

Adriana Rodrigues Abdalla, Bernardo Mazzini Ktzer. **Uso da terapia com pressão negativa no tratamento de pacientes com fasciites necrotizantes.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: Na década de 50, o termo “fasciite necrotizante” (FN) foi instituído. É causada por um grupo de bactérias que levam à trombose da microcirculação cutânea e infecção dos tecidos moles, podendo causar necrose e sepse. Seus locais de maior incidência são virilha, tronco e extremidades inferiores, com quadro clínico de dor intensa desproporcional ao exame físico, sensibilidade e febre. É classificada em três tipos: 1, 2 e 3, havendo uma subcategoria “Gangrena de Fournier” (GF). Para diagnóstico, podemos utilizar o “indicador de risco laboratorial para fasciite necrosante”, mas a confirmação é através de achados cirúrgicos. O tratamento abrange reanimação com fluidos, suporte de terapia intensiva, antibioticoterapia e desbridamento cirúrgico. A terapia com pressão negativa (TCPN) é um método de fechamento ativo, com propriedades de otimização cicatricial. O objetivo do trabalho é revisar de forma crítica o uso da terapia com pressão negativa no tratamento de pacientes com fasciites necrotizantes.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com trabalhos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês. Nas bases de dados PubMed, Scielo e Revistas eletrônicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 32 artigos, 10 foram excluídos por não cumprirem os critérios de adequação. A TCPN é um curativo temporário estável, que estimula a angiogênese e a granulação, à uma pressão subatmosférica entre -50 a -125 mmHg, através de uma espuma de poliuretano preta ou uma impregnada de prata. A troca de curativo deve ser na frequência de 48 a 72 horas, porém se o período for estendido, pode não haver comprometimento do método. Quando bem assistida, pode ser combinada com dermatotração, derme artificial, irrigações tópicas e folha de silicone reforçada, mantendo efetividade. Em relação ao custo, pode ser diminuído através do uso de sistemas adaptados ou através da otimização cicatricial, com consequência de uma menor internação e hospitalização. Em casos de GF, evitar o cisalhamento e administrar desvio fecal é algo primordial, podendo ser sanado com uso da TCPN, através de uma maior superfície de contato na região, além da possibilidade de utilização sem desvio fecal. Já em abdome aberto, podemos introduzir técnicas análogas. Em crianças a dor é proporcional aos achados e o uso da TCPN tem a vantagem de diminuir o uso de anestésicos gerais, substituídos por sedativos. **CONCLUSÃO:** A TCPN é um método seguro a ser utilizado no tratamento de FN, utilizada à uma pressão subatmosférica entre -50 a -125 mmHg, sua troca deve ser feita de 48 a 72 horas e a esponja de fixação cabe à escolha do profissional. Seu custo pode ser diminuído com uso de sistemas adaptáveis ou através de uma menor hospitalização. Pode ser associada com diferentes técnicas e materiais, sendo que em abdome aberto, a técnica desenvolvida no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo se mostrou efetiva. Em casos de GF evita cisalhamento da região e possibilita o uso sem desvio fecal. No paciente pediátrico, é preciso se atentar às manifestações e o uso da TCPN, vem sendo muito aceito pela diminuição de anestésicos gerais.

Palavras-chave: Terapia com pressão negativa. Fasciite necrosante. Tratamento.



André Sanazar Borklian, Sofia Benetti Ferrari, Nicholas McKay Aronis, Camila Pessina Bozyk, Filippo Fabi Bez, Leonardo Sokolnik de Oliveira. **Análise sobre automedicação para desempenho sexual no sexo masculino.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: Nos últimos tempos, observou-se um aumento na incidência dos transtornos sexuais masculinos. O objetivo da pesquisa é analisar a utilização de medicamentos para melhora do desempenho sexual masculino sem indicação médica. **METODOLOGIA:** Foram distribuídos formulários autoaplicáveis a homens acima da maioridade, por meio da internet. A amostragem foi feita por conveniência. O formulário contém questões relacionadas à prática sexual, consumo de material pornográfico e uso de substâncias para aumentar o desempenho sexual. Após a coleta dos questionários, os dados foram tabelados utilizando o programa Excel para o Microsoft Windows, visando uma análise subsequente dos resultados obtidos. A análise foi realizada por meio do método estatístico do qui-quadrado, adotando um nível de significância de 5%, utilizando o programa SPSS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi obtido um total de 195 respostas válidas de um total inicial de 224, após a exclusão de 29 respostas, baseada nos critérios de inclusão. A amostra apresentou uma idade média de 33 anos. O consumo de pornografia foi reportado por 128 participantes, sendo que 43,8% o fazem semanalmente. Além disso, 33,6% dos consumidores da indústria pornográfica já se automedicaram em busca de um melhor desempenho sexual, e 76% dos homens que usaram medicação o fizeram por recomendação de amigos. Outros estudos indicam que o uso de substâncias para melhorar o desempenho sexual é comum entre jovens, embora não haja uma associação estatisticamente significativa entre o número de parceiros sexuais e o consumo de pornografia no presente estudo. Em relação ao número de parceiros sexuais e o uso de pornografia, não há uma associação estatisticamente significativa entre essas variáveis. Isso sugere que outros fatores podem influenciar o comportamento sexual e o consumo de pornografia, ou que a relação entre elas não foi captada pela amostra ou métodos utilizados. Além disso, o questionário mostrou que 149 participantes usavam substâncias lícitas ou ilícitas frequentemente, e 45 destes utilizaram medicação para melhorar o desempenho sexual. Esses dados indicam uma possível correlação entre o consumo de substâncias e a busca por soluções farmacológicas para disfunção sexual, sugerindo que esses usuários podem enfrentar mais desafios na esfera sexual. No entanto, a análise estatística, com correção de Yates, não mostrou relevância. Uma outra análise foi realizada, relacionando a idade com a automedicação para o desempenho sexual. As idades médias dos entrevistados que disseram se automedicar e dos que não fazem uso desses medicamentos foi similar, indicando que não há relevância estatística. **CONCLUSÃO:** Há um evidente abuso de medicações para performance sexual e consumo excessivo de conteúdos adultos, motivados por insegurança e busca de perfeição. Isso resulta em piora na qualidade de vida social e sexual dos homens.

Palavras-chave: Automedicação. Disfunção erétil. Ejaculação precoce.



Alice Amy de Queiroz Rocholli. Julia Corrêa de Castro Moedim. Letícia Molezine Signoreto. Marcelo Lopes da Cruz Naddeo. Phelipe Augusto de Agostini Randmer da Silveira. **Anomalias congênitas renais: uma revisão literária.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: O estudo das anomalias congênitas renais é de suma importância por várias razões que afetam tanto a saúde pública quanto individual. Em primeiro lugar, compreender essas condições permite a identificação precoce e o tratamento eficaz, o que pode prevenir complicações graves e custos significativos com a saúde a longo prazo. O diagnóstico precoce viabiliza a intervenção médica apropriada, reduzindo o risco de insuficiência renal crônica, infecções recorrentes do trato urinário, hipertensão e outras complicações associadas às anomalias renais.

METODOLOGIA: A presente pesquisa é caracterizada por uma revisão literária de natureza qualitativa, na qual será realizado apenas o levantamento bibliográfico, sem a utilização de outros instrumentos de pesquisa, como entrevistas ou questionários. Com os descritores selecionados, após a leitura criteriosa foram selecionados 15 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e foram utilizados para a discussão desta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: as principais anomalias renais congênitas encontradas nos artigos foram a agenesia renal uni ou bilateral, o rim em ferradura, a hipoplasia e a displasia renal. Embora alguns estudos mostrem influência ambiental, as anomalias em geral estão relacionadas a mutações gênicas hereditárias ou espontâneas. Estudos sobre anomalias renais ajudam a identificar as causas subjacentes e os mecanismos por trás dessas condições. Isso é fundamental para aprofundar nosso conhecimento sobre o desenvolvimento fetal e as bases genéticas das anomalias, possibilitando estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

CONCLUSÃO: O estudo dessas anomalias não apenas contribui para o avanço da medicina e da genética, mas também tem um impacto direto na qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Anomalias. Renal. Revisão.

Julia Casari do Amaral Campos, Stephanie Fakhouri Salvoni, Giselle Cristina Dos Santos Almeida. **Incidência do câncer de mama em mulheres jovens no Brasil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é um dos principais cânceres que acometem as mulheres, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade. É uma doença multifatorial que inclui fatores ambientais e comportamentais, e sabendo da gravidade do câncer de mama e da sua incomum incidência em mulheres jovens (abaixo de 40 anos) no Brasil, torna-se necessário um estudo com o intuito de evidenciar e explicar as características e gravidades de tais aumentos, possibilitando assim, um aumento do olhar para essa questão tanto por parte dos médicos, quanto daqueles responsáveis pelas políticas públicas de saúde. Deste modo, este estudo teve como objetivo mostrar os valores de incidência, explicando os critérios diagnósticos e os fatores responsáveis pelo aumento dos valores de incidência ao longo da última década. **METODOLOGIA:** Este artigo se trata de uma revisão narrativa da literatura dados de incidência referentes aos participantes dos estudos de artigos publicados entre 2002 a 2023, foram coletados uma amostra de 88 artigos das bases e banco de dados Scielo e Pubmed, sendo destes apenas 14 artigos utilizados para nossa pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesta pesquisa demonstramos que, no Brasil a prevalência de câncer de mama invasivo em mulheres com menos de 35 anos é de 4,4% e em mulheres com menos de 45 anos é de 20,5%, contrastando com números menores nos Estados Unidos. Pacientes jovens apresentam uma sobrevida específica reduzida, com subtipos mais agressivos e casos avançados sendo mais comuns. O diagnóstico tardio e a falta de inclusão de mulheres jovens em programas de rastreamento contribuem para a alta mortalidade e a menor eficácia dos tratamentos. Fatores como urbanização, estilo de vida sedentário, má alimentação, condições socioeconômicas desfavoráveis, e a alta exposição a agrotóxicos são associados ao aumento da incidência de câncer de mama em mulheres jovens. **CONCLUSÃO:** Portanto, concluímos que é consenso na literatura que nos últimos dez anos houve um aumento significativo dos casos de câncer de mama em mulheres jovens em países em desenvolvimento, com foco no Brasil.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mulheres. Jovens.

Clara Carolina da Silva, Evelin Sayuri Isiki, Giovana Fernandes Misiunas, Marcos Moreira de Assis, Cláudia Polubriaginof. **Efeitos terapêuticos do 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) em pacientes com transtorno de estresse pós-traumático.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma doença crônica desencadeada pela exposição a uma série de eventos traumáticos, o que pode causar prejuízo significativo à função ocupacional e social e cujos sintomas tenham duração mínima de trinta dias. Uma vez diagnosticada, o tratamento consiste em psicoterapia associada à farmacoterapia. No entanto, muitos não respondem aos tratamentos atualmente disponíveis. Por esse motivo, o 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) surge como uma alternativa, pois resulta em diminuição da resposta ao medo e defensiva sem bloquear o acesso às memórias, assim, tem o potencial de facilitar o engajamento na terapia e fortalecer a aliança entre profissional e paciente. **METODOLOGIA:** foi conduzida uma revisão bibliográfica do tipo descritiva em relação aos efeitos terapêuticos do 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) em pacientes com TEPT no período de 2010 a 2024 por meio das plataformas PubMed, Scielo, Portal BVS e EBSCO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** entre os participantes do grupo controle, os sintomas de transtorno de estresse pós-traumático permaneceram abaixo dos valores basais. As doses ativas (75mg e 125mg) de MDMA mostraram-se seguras, apresentando eventos adversos de gravidade leve a moderada. **CONCLUSÃO:** o efeito terapêutico do MDMA juntamente com a psicoterapia pode ser eficaz para o tratamento de TEPT, pois o MDMA parece diminuir a resposta ao medo e a defensiva sem bloquear o acesso às memórias, podendo facilitar o engajamento na terapia, fortalecendo a aliança terapêutica e aumentando a identificação e resposta aos estados emocionais.

Palavras-chave: MDMA. 3,4-Methylenedioxymethamphetamine. PTSD. Psychotherapy.

Eduardo Rezende Silva Junior. Ana Ghabriela Moeckel Campioni Dourado. Cintia Leci Rodrigues. **Óbitos maternos por distúrbios hipertensivos no estado de São Paulo (2010-2020)**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: Estima-se que os distúrbios hipertensivos na gestação (DHG) são responsáveis por uma margem de até 10% das complicações em gestantes no mundo, sendo considerado um importante marcador de mortes maternas precoces, em razão de causas cardiovasculares. A prevalência de DHG vem aumentando e está relacionada com fatores como gestação tardia, excesso de peso durante a gestação, obesidade pré-gestacional, além de doenças cardiometabólicas. A prevenção, o diagnóstico oportuno e o manejo adequado dos DHG estão relacionados com um menor risco de complicações e, portanto, menor morbimortalidade materna e fetal. A mortalidade materna é um bom indicador qualitativo de atenção à saúde da população feminina e do acesso à atenção obstétrica, uma vez que os agravos podem ser evitados na maioria dos casos através de serviços de saúde de qualidade. **OBJETIVOS:** Levantar os óbitos maternos por distúrbios hipertensivos na cidade de São Paulo e comparar as características epidemiológicas dos óbitos maternos, incluindo os tipos de causas obstétricas, a distribuição por faixa etária, associações com o grau de escolaridade das gestantes, variações entre grupos raciais/étnicos e possíveis mudanças temporais ao longo da última década. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal do tipo descritivo fundamentado no levantamento de dados de óbitos maternos, disponíveis no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do TABNET/DATASUS. Foram selecionados os óbitos maternos com abrangência geográfica somente no estado de São Paulo, durante o período de 2010 até 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A eclâmpsia foi o distúrbio hipertensivo com maior mortalidade materna. O pico de óbitos totais ocorreu em 2017. Mulheres brancas, com 8 a 11 anos de escolaridade, na faixa etária de 30 a 39 anos foram as que mais morreram no período estudado, e o tipo de causa obstétrica mais frequente foram as causas diretas. **CONCLUSÃO:** São necessários mais serviços de saúde voltados para a população mais atingida, a partir de ações de prevenção quantitativas e qualitativas no pré-natal, além de um aumento na conscientização sobre os distúrbios hipertensivos que mais causam óbitos na gestação.

Palavras-chave: Distúrbios hipertensivos gestacionais; Complicações; Mortalidade materna; Eclâmpsia.



Aline Pereira Da Silva Sá, Gabriela Ribeiro da Silva, Lélia Cardamone Gouvêa.
A influência do aleitamento materno sobre o desenvolvimento neurocognitivo. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

Introdução: Segundo a neurociência, o delineamento do encéfalo humano depende de manifestações genéticas e estímulos ambientais, incluindo o aleitamento materno exclusivo (AME). Desde os anos 90, a literatura destaca os benefícios do AME como modulador das funções neurocognitivas. Apesar disso, mantê-lo ainda é um desafio para muitas nutrizes, devido às questões biopsicossociais do puerpério, sobretudo, a banalização das angústias maternas pelos profissionais de saúde e a fragilidade da rede de apoio. Sendo assim, reunir evidências sobre os benefícios da amamentação contribuem para uma melhor abordagem profissional e social do AME e no fornecimento de informações às mães. Portanto, o objetivo deste trabalho foi conhecer como o AME influencia o desenvolvimento neurocognitivo e entender porque isso acontece. **Metodologia:** Essa revisão analisou artigos científicos em português e inglês publicados entre 2013 e 2023, nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os descritores utilizados foram “Breastfeeding”, “neurocognitive development”, “cognitive development”. Artigos repetidos, sem relação com o tema ou com participantes nascidos pré-termo foram excluídos. **Resultados e discussão:** 324 estudos foram encontrados, 23 satisfizeram os critérios de inclusão e exclusão. Segundo as evidências, crianças que amamentaram por mais de 6 meses tiveram melhores resultados cognitivos nos primeiros anos de vida, maiores níveis de quociente de inteligência (QI) na infância, melhores notas em testes educacionais na adolescência e maior média salarial na vida adulta. Além disso, ao longo da vida, esses indivíduos apresentaram autorregulação mais elaborada e menos problemas de conduta e psicopatologias frente às exigências sociais. Esses resultados atrelados ao AME são o reflexo do amplo desenvolvimento de vias cerebrais associadas, principalmente, à função de linguagem, memória verbal e tomada de decisões. As bases biológicas para esses efeitos estão atreladas às propriedades nutricionais do leite materno, rico em ácidos graxos poliinsaturados, glicocorticoides, vitaminas, minerais e micronutrientes, e ao vínculo mãe-bebê que a amamentação proporciona. **Conclusão:** A amamentação exclusiva e prolongada está ligada a melhorias no desempenho cognitivo, emocional, intelectual, social e econômico relacionadas à riqueza nutricional do leite materno e do vínculo mãe-bebê. Seus benefícios persistem à passagem do tempo e ultrapassam os limites individuais, favorecendo a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Amamentação. Desenvolvimento cognitivo. Desenvolvimento neurocognitivo.

Aline Garcia de Paiva, Isabelle Reis Santiago, Laura Galego Teixeira, Livia Giampiccolo Papa, Maria Fernanda Sala, Cláudia Polubriaginof. **A incidência de sífilis na Grande São Paulo pré e durante a pandemia por COVID-19.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença sistêmica humana, de notificação compulsória, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela é transmitida pelo contato sexual, sanguíneo ou de forma vertical para o feto durante a gestação de uma mãe não tratada ou tratada inadequadamente. O diagnóstico depende da história do paciente e a detecção de antígenos ou anticorpos por meio de testes laboratoriais. Seu tratamento é realizado com Penicilina Benzatina, com dosagem variável de acordo com o estágio da doença e a prevenção é o uso de preservativos sexuais masculinos ou femininos. Uma vez que a sífilis é uma patologia que afeta amplamente a população, fez-se necessário a realização de um estudo que verifique o comportamento epidemiológico desta infecção durante períodos com maior ou menor contato entre os indivíduos, como na pandemia por COVID-19. Desta forma, este trabalho tem como objetivo comparar a incidência de sífilis nos anos de 2018 e 2020 na grande São Paulo.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo quantitativo e analítico dos casos de sífilis adquirida, no qual os dados serão obtidos a partir dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Devido à alta morbimortalidade da COVID-19, foi instituído no Brasil, em 2020, medidas de restrição de contato, que culminaram na diminuição do número de casos de sífilis adquirida notificados durante este ano, quando comparados a 2018. No entanto, é relevante destacar que durante o período pandêmico, houve um grande apelo mundial para que as pessoas só procurassem os serviços de saúde em caso de sintomas respiratórios, o que pode ter levado a uma subnotificação dos casos de sífilis. Ao analisar a sua incidência entre homens e mulheres, nota-se que é maior na população masculina, cuja lesão primária é de fácil visualização, diferente das mulheres. Quanto ao comportamento epidemiológico por grupo etário, observa-se uma maior notificação de casos na população de 20 a 39 anos, o que pode estar relacionado a um comportamento de risco, visto que este foi o grupo etário com maior incidência de casos de sífilis notificados durante o ano de 2020. Em contrapartida, observou-se, também, uma queda nos casos nas faixas etárias de 60 a 69 anos e 70+ durante a pandemia. Sabendo da alta incidência de sífilis na população, o Ministério da Saúde criou em 2017 a Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil, visando a diminuição da sífilis adquirida, gestacional e congênita. No entanto, apesar da abordagem ampla, acredita-se que a estratégia utilizada não se mostrou eficaz, uma vez que a incidência geral da doença foi elevada em 2018, reduzindo apenas em 2020. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que, de modo geral, o período de isolamento social decorrente da pandemia por COVID-19 impactou na quantidade de casos de sífilis notificados na grande São Paulo.

Palavras Chaves: Sífilis; Incidência; COVID-19; Notificação; Isolamento social.

Thamires da Silva Santos, Leonardo de Souza Piber. **Imaging diagnosis of splenic trauma: narrative review.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: O baço tem um importante papel no funcionamento do sistema imunológico humano, removendo células vermelhas antigas e armazenando sangue. Entretanto, tal função pode ser comprometida caso ocorra um trauma esplênico, o mais comum dos traumas abdominais, que pode ser classificado em perfurante ou contuso. O trauma esplênico contuso pode ser causado, por exemplo, por acidentes relacionados a esportes. Já o trauma esplênico penetrante é causado, por exemplo, por armas de fogo. Com isso, há o padrão ouro de diagnóstico, a tomografia computadorizada, que abre margem para o uso do método tratamento não operatório. O objetivo foi revisar, identificar e descrever as características imaginológicas dos traumas esplênicos.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa com ênfase na coletânea de imagens. As bases de dados foram MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME, Scielo e Google acadêmico. Os descritores em saúde (MeSH term) em inglês são “splenic rupture”, “spleen”, “wounds and injuries” e “diagnostic imaging. Foram incluídos estudos (ensaios clínicos, ensaios pictóricos, revisões de literatura, relatos de casos, entre outros), que abordassem o tema, que tivessem imagens de métodos diagnósticos, que estivessem de acordo com o objetivo da pesquisa e que estivessem disponíveis online em texto completo, publicados nos últimos 10 anos em inglês, espanhol e português.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O trauma esplênico apresenta principalmente laceração do baço, vista como uma linha hipodensa, podendo ser irregular ou não. Tal condição é acompanhada por hematoma esplênico e hemiperitônio, assim como líquido adjacente ao fígado e nas goteiras paracólicas. Pode ser observado hematoma subescapular e parenquimatoso, bem como a presença de líquido hipoecogênico no espaço subescapular ou periesplênico. Ademais, a tomografia computadorizada com contraste tem melhor desempenho no diagnóstico desses casos. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico por imagem do trauma esplênico deve ser feito preferencialmente com o uso da tomografia computadorizada, sendo que a avaliação focalizada com sonografia para trauma estendido e ultrassonografia podem ser utilizadas com posterior confirmação.

Palavras-chave: Trauma esplênico. Diagnóstico por imagem. Tomografia computadorizada. Baço.

Caroline Baptista Tanganelli, Marcelo Andreetta Corral. **Análise das atividades biológicas e dos peptídeos bioativos da planta ananas comosus (abacaxi).** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: *Ananas comosus*, mais conhecido como abacaxi, é uma infrutescência muito comum no Brasil e na América do sul, é utilizado na dieta brasileira principalmente nas formas *in natura* e de suco de sua polpa. Com o passar do tempo, seus benefícios medicinais tradicionais começaram a chamar a atenção de alguns pesquisadores, principalmente por suas propriedades farmacológicas em doenças que acometem o mundo todo, como o câncer. No entanto, as pesquisas com essa planta ainda são ínfimas e insuficientes perante seu grande potencial ainda inexplorado. Tratamentos em vigor, além de onerosos e impactarem no sistema de saúde, ainda possuem grande taxa de morbimortalidade, sinalizando a grande necessidade do trabalho árduo de pesquisadores do mundo todo em encontrar novas alternativas. Assim como diversos vegetais, o abacaxi apresenta um grande conteúdo proteico, destacando-se enzimas proteolíticas como a Bromelina, e apresenta uma composição que é favorável à atividade antioxidante e antitumoral. **METODOLOGIA:** Foram realizados ensaios bioquímicos e biofísicos, *in vitro*, a fim de analisar a atividade antioxidante dos extratos do abacaxi. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi obtida reposta antioxidante pelos métodos empregados, com o predomínio de atividade oxidante na casca macerada pelo método de Folin, porém reduzida em relação ao miolo quente pelo método DPPH, apesar de não se constatar um consumo global significativo deste reagente. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos sugerem o potencial terapêutico dos extratos de abacaxi e indicam a importância de estudos adicionais para explorar sua eficácia e aplicabilidade clínica, especialmente no contexto da prevenção e tratamento do câncer.

Palavras-chave: *Ananas comosus*. Peptídeos. Atividade antioxidante. Atividade anticâncer.

Carlos Alberto Tossyo Takayassu. Marcelo Andreetta Corral. **O impacto da implantação da profilaxia pré exposição na incidência de HIV no Estado De São Paulo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um retrovírus da subfamília Lentiviridae e causador da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). O HIV, por ser um retrovírus, utiliza a enzima transcriptase reversa com a finalidade de converter seu RNA em DNA, integrando-se, assim, ao genoma do hospedeiro. Isso ocorre essencialmente nos linfócitos T CD4+, que são unidades cruciais da resposta imune. A capacidade do HIV de se integrar, confere a ele a capacidade de produzir novas partículas virais e, ao longo do tempo, a destruição progressiva desses linfócitos. Gera-se, dessa forma, a imunossupressão característica da AIDS. A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV é definida pelo uso de antirretrovirais (ARV) orais com a finalidade de diminuir o risco de adquirir a infecção pelo vírus. Esse método demonstrou-se eficaz e seguro entre indivíduos com risco aumentado para adquirir a infecção pelo HIV, tendo sido implantado no Estado de São Paulo a partir de 2018. O presente trabalho visa compreender os impactos da implantação da PrEP no diagnóstico de novos casos de HIV no estado de São Paulo. **METODOLOGIA:** O estudo adotou um delineamento transversal. Os dados foram levantados na base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) com o critério: número de novos casos de HIV no período de 2012 a 2023. Os dados serão apresentados de forma descritiva e crítica, visando responder aos objetivos propostos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Não podemos afirmar, com base na análise estatística, que houve uma diminuição considerável na incidência de novos casos de HIV no sexênio anterior a implantação da PrEP (M= 8066.83; DP 1210.24; IC 95% [-538.92, 3124.24]) e entre 2018-2023, após disponibilização da PrEP (t) =1,71 ; p=0.122 pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, os dados coletados mostram uma queda importante nos novos diagnósticos de HIV após a implantação da PrEP. **CONCLUSÃO:** Embora a análise dos dados demonstre uma queda expressiva no número de novos diagnósticos de HIV desde a implementação da PrEP, a aplicação do Teste T de Student revela que essa diferença não é estatisticamente significativa. Apesar disso, a queda observada nos novos diagnósticos sugere que a PrEP, junto com outras estratégias de prevenção combinada, pode estar contribuindo para a redução da incidência de HIV. A continuidade e o fortalecimento das políticas de prevenção são essenciais para manter e potencialmente intensificar essa tendência de redução.

Palavras-chave: Infecções por HIV; HIV; Prevenção combinada; Incidência; Profilaxia Pré-Exposição.



Giovanna Sabó Mancusi. Isabela Guimarães da Silva. Marcos Peterlini Pereira de Oliveira. Mario. Sérgio Azimovas. Sthephanie Fliter. Prof. Dr Leonardo Sokolnik de Oliveira. **O uso da telemedicina durante a pandemia da COVID-19 no Brasil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: No período entre 2020 e 2021, durante a pandemia de COVID-19 (doença do coronavírus 2019), muitos países utilizaram a telemedicina como forma de cuidar do paciente, sendo também utilizada no Brasil. No atual cenário de pandemia, a telemedicina pode complementar a prestação de serviços de saúde na ausência de atendimentos presenciais. Desde então, a telemedicina tem sido cada vez mais popular no atendimento de pacientes. No entanto, são necessários estudos para compreender os efeitos da entrega remota de abordagens de tratamento, especialmente durante a pandemia no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo transversal. Participantes: Foram avaliados 324 adultos durante um ano consecutivo de pandemia de COVID-19, correspondentes aos anos de 2020 e 2021. Aplicou-se um questionário virtual, através da plataforma Google Forms. As variáveis coletadas foram: características antropométricas, necessidade de se consultar com um médico durante a pandemia de COVID-19, utilização da telemedicina durante o período pandêmico, entendimento sobre a telemedicina, sexo e faixa etária que utilizou esse atendimento, experiência, dificuldades e recomendação deste tipo de assistência médica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um total de 314 indivíduos eram do estado de São Paulo e 265 de outros Estados do Brasil, sendo 67,3% mulheres e 32,7% homens que relataram necessidade de consulta médica durante a pandemia de COVID-19. Destas, 53,7% das mulheres relataram utilizar telemedicina em comparação com 46,3% dos homens. Os motivos de utilização da telemedicina foram a infecção por COVID-19 com 18,2% e a praticidade do atendimento em 27,5%, enquanto 13,6% não gostaram desse tipo de atendimento e 8,3% não tiveram acesso por meio do plano de saúde. 73,1% relataram saber o que é telemedicina, 24,1% relataram não saber como é esse atendimento e 2,8% relataram não saber. A experiência foi positiva para 88,6% das mulheres e 11,4% dos homens, sendo a faixa etária predominante entre 40 e 59 anos. Um total de 35,8% relatou que a telemedicina superou expectativas e necessidades, enquanto 11,7% relataram que esperavam mais deste tipo de assistência e 1,9% não tiveram uma boa experiência. Em relação à dificuldade, 54,9% relataram dificuldade em acreditar no diagnóstico médico, 39,8% relataram não ter dificuldade, 3,9% dificuldade no uso do software de assistência, 1,4% dificuldade em confiar no sigilo das informações do médico. Na recomendação da telemedicina, 57,7% recomendam apenas para alguns tipos de atendimento, 23,8% recomendam sempre, 12,3% apenas durante a pandemia de COVID-19 e 6,2% não recomendam. **CONCLUSÃO:** Após um ano de pandemia da COVID-19 (2020-2021), com período de confinamento, a telemedicina mostrou-se de grande auxílio no estado de São Paulo, com maior utilização por mulheres em comparação aos homens, na faixa etária entre 40 e 59 anos, sendo o motivo predominante de atendimento a infecção por COVID-19 e a praticidade do atendimento. O conhecimento e a experiência com o atendimento por telemedicina foram relatados como positivos pelos pacientes, com exceção da dificuldade em acreditar no diagnóstico do médico no atendimento virtual, porém, recomendaram seu uso no atendimento clínico pela praticidade e agilidade do atendimento.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Telemedicina. Pacientes.

Nathália Valdujo Simões, Elian Jorge da Silva Leão, Murilo Garcia Bartoli, Teresa Cristina Piscitelli Bonansea. **Tionamidas e recém-nascidos: mecanismos e consequências**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: O hipertireoidismo é o aumento da função da tireoide, o tratamento de escolha é realizado com as tionamidas. São fármacos que atuam inibindo a enzima peroxidase das células foliculares da tireoide, sendo os representantes das tionamidas o metimazol (MMI) e propiltiouracil (PTU), elas são a primeira escolha de tratamento mesmo se a paciente for gestante, mesmo com o perigo dos efeitos teratogênicos por ela ultrapassar a barreira placentária, a PTU tem uma menor probabilidade de malformações.

METODOLOGIA: Pesquisa de revisão literária do tipo narrativa. Serão consultadas bases e banco de dados, Pubmed e Scielo. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: As tionamidas podem causar aplasia cutis, atresia coanal, atresia esofágica e muitas outras malformações. Mas, os resultados obtidos são que o MMI e PTU são, ainda, os fármacos de primeira escolha para o tratamento de hipertireoidismo na gestação, sendo utilizados em doses mais baixas que o habitual para evitar a ocorrência de malformações congênitas.

CONCLUSÕES: Ambas as tionamidas causam malformações congênitas e o uso delas no início da gestação deve ser feito em doses baixas. Porém as tionamidas ainda são o tratamento de escolha para hipertireoidismo em gestantes.

Palavras-chaves: Tionamidas. Recém-nascidos. Gestantes. Malformações. Endocrinologia.

Loren Mendes Souza, Tatiana Ribeiro Gomes da Matta, Leonardo de Souza Piber. **Abordagem diagnóstica da Hérnia de Amyand: uma análise comparativa dos achados imagiológicos por ultrassonografia e tomografia computadorizada.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

Introdução: A hérnia de Amyand é uma condição rara na qual o apêndice cecal se protraí através de uma hérnia inguinal. Esta anomalia apresenta uma gama de manifestações clínicas desafiadoras para o diagnóstico e tratamento. Sua abordagem tem sido tema de discussão há séculos, desde a sua primeira descrição por Claude Amyand em 1735. **Objetivo:** Investigar os achados imagiológicos relacionados à hérnia de Amyand comparando as imagens obtidas por meio de ultrassonografia e tomografia computadorizada. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada por meio de uma análise retrospectiva da literatura. Foram incluídos artigos relevantes dos últimos 20 anos indexados nas principais bases de dados eletrônicas. Os descritores foram selecionados pelos DeCS/MeSH em português e inglês. Foram excluídos estudos cujo tema não se adequaram a pesquisa, publicações em idiomas diferentes de português e inglês e, artigos cujo texto completo não estava disponível. **Resultados:** A revisão revelou uma ampla gama de achados imagiológicos associados à hérnia de Amyand, abrangendo desde a presença do apêndice na hérnia inguinal até complicações como inflamação e necrose. Destaca-se a importância da utilização de ultrassonografia e tomografia computadorizada na avaliação precisa e na orientação do tratamento. **Discussão:** Destacou-se a natureza desafiadora do diagnóstico da hérnia de Amyand, evidenciando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para o seu manejo. **Conclusão:** O estudo compreende uma análise dos achados imagiológicos da hérnia de Amyand, evidenciando a complexidade dessa condição e destacando a importância da integração entre a clínica e a radiologia para um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Hérnia de Amyand. Tomografia computadorizada. Ultrassonografia. Hérnia inguinal encarcerada.

Thamiris Rocha Castro, Thamires da Silva Santos, Thomas Gabriel Miklos. **Fatores que influenciam no diagnóstico tardio do câncer de ovário.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário (CO) é o mais letal dentre os cânceres ginecológicos, afetando mulheres principalmente após a menopausa. Ainda que não seja o tumor mais incidente, é um dos com maior mortalidade, podendo ser classificado em epitelial, de célula germinativa e estromal do cordão sexual. O CO tem início insidioso, sendo geralmente assintomático, porém em estágios mais avançados, as pacientes podem apresentar massa abdominal, distensão abdominal, sintomas gastrointestinais e relacionados a compressão ou infiltração do tumor. O biomarcador Antígeno de Câncer (CA-125) é considerado o melhor e mais utilizado marcador tumoral de CO, porém, possui baixa sensibilidade em estágios iniciais. O objetivo deste estudo é determinar os fatores que influenciam o diagnóstico tardio do câncer de ovário. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados PubMed e Scielo, com artigos publicados entre 2014 e 2024, em inglês, espanhol e português. Foram usados os descritores em saúde: *Ovarian Cancer*, *Diagnosis* e *Ovarian Cancer*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 32 artigos, os quais demonstraram que, entre 2011 e 2021, a maior taxa de mortalidade por CO no Brasil foi entre 60 a 69 anos, seguido pelas mulheres de 50 a 59 anos. O tempo médio entre o surgimento do primeiro sintoma e o início do tratamento é de aproximadamente 3 anos, principalmente pela sintomatologia difusa e inespecífica. A partir disso, novos biomarcadores têm sido avaliados na tentativa de melhorar o diagnóstico precoce do CO. Até o momento, os estudos têm investigado o potencial biomarcador dos RNAs, contudo são necessárias etapas adicionais de validação antes que a aplicação em seja possível, levando-se em conta que marcador tumoral ideal deve refletir o crescimento tumoral e a metástase com relação quantitativa, assim como deve ter alta sensibilidade e alta especificidade. Além disso, o contínuo desenvolvimento de técnicas de imagem tem o potencial de melhorar significativamente a detecção de lesões menores associadas ao CO. Isso inclui avanços na precisão e sensibilidade da ultrassonografia transvaginal, bem como o desenvolvimento de outras modalidades de imagem. A detecção precoce do CO continua sendo um desafio também devido a questões pessoais de acesso e procura do sistema de saúde, raciais e étnicas, ausência ou má percepção de sintomatologia precoce e sintomas inespecíficos em estágios avançados, que erroneamente são diagnosticados como doenças gastrointestinais e questões ginecológicas. **CONCLUSÃO:** A inexistência de métodos eficientes de rastreio da doença para a população de risco contribui para a alta taxa de mortalidade, uma vez que quando rastreado, o CA-125 não impacta positivamente no prognóstico. No entanto, apesar dos avanços tecnológicos, o USG transvaginal e o CA-125, continuam sendo os métodos diagnósticos amplamente utilizados, sendo esse um fator determinante para a permanência do cenário de diagnóstico tardio do câncer de ovário.

Palavras-chave: Câncer de ovário. Diagnóstico tardio. Rastreio. Sintomatologia.